

Livros recebidos



TRAGTENBERG, Maurício

A falência da política

São Paulo: Editora da UNESP, 2009 (484p.)

sites: www.editoraunesp.com.br/
www.livrariaunesp.com.br.

O pensamento crítico de Maurício Tragtenberg vem novamente à tona com a publicação de vários de seus artigos, polêmicas e respostas divulgadas em jornais e revistas de âmbito nacional, regional e até mesmo local, em sua maioria escritas nos anos 1980. A coletânea está disponível no livro **A falência da política**, lançamento da Editora Unesp, que dá sequência à Coleção Maurício Tragtenberg, e onde o leitor encontra uma visão clara de como o autor entendia a política, o poder político, o governo e o Estado.

A compilação, resultado da seleção do professor Evaldo Amaro Vieira, é inédita e formada por textos que trazem a crítica ácida de um pensador comprometido com um projeto libertário da sociedade que permanece atual apesar dos dez anos transcorridos desde o falecimento do sociólogo, reconhecido por levar adiante o debate sobre poder, educação e sociedade.

Para melhor apresentar os escritos de Tragtenberg, Vieira incumbiu-se da tarefa de colher e organizar os artigos fornecidos pela viúva do autor. Assim, **A falência da política** apresenta-se dividida em três partes: na primeira, estão as especulações teóricas sobre modelos político-sociais adotados em todo o mundo, com considerações críticas que abrangem de Paulo Maluf a Vladimir Lênin e Francisco Franco.

Na segunda parte estão elencados os textos que correspondem a fatos específicos comentados pelo autor, como o implacável sistema educacional japonês, o conflito entre Israel e Palestina, os casos de prisão, interrogatórios e tortura

praticados na Grã-Bretanha e na Alemanha Social-Democrata, entre muitos outros.

O livro é finalizado com a questão política no Brasil que, contando com um profícuo número de artigos, foi dividido em três seções que trabalham o modo burocrático de fazer política no país e a atenção dirigida à educação, além de textos que abarcam a política previdenciária e de saúde. **A falência da política** apresenta-se, assim, como a reunião do trabalho de um intelectual "que ensina a fazer da inteligência um ato de liberdade e de conhecimento".

Sobre a Coleção Maurício Tragtenberg

A relevância da obra de Maurício Tragtenberg, em que a erudição acadêmica é temperada pela autonomia intelectual e opções doutrinárias heterodoxas, evidencia a importância de se reunir seus trabalhos dispersos e variados. Este é o objetivo desta Coleção, coordenada por Evaldo A. Vieira e lançada pela Editora Unesp. O restabelecimento dos textos é feito por meio de comparação com originais e cuidados formais que incluem notas, compilação de artigos e revisão. A Coleção Maurício Tragtenberg inclui a parcela mais representativa do que foi produzido por este intelectual.



MELO, Tarso de

Direito e Ideologia: um estudo a partir da função social da propriedade rural.

São Paulo: Expressão Popular, 2009 (192p.)

Site: <http://www.expressaopopular.com.br>

A presente obra faz interessante estudo do direito como instrumento de manutenção da situação econômica e social vigente. Isso porque o Direito, embora por vezes portador de um discurso transformador - como é o caso do artigo 3o. e seus incisos, da Constituição Federal brasileira, que prevêem a construção de uma sociedade livre, justa,

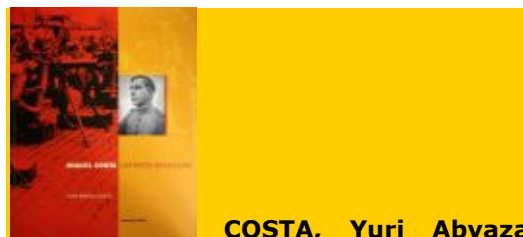
e solidária, bem como a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais, serve sim como instrumento para a manutenção do poder econômico pela elite brasileira.

A importância e a distinção da presente obra estão na análise do Direito e das mobilizações sociais, sob a ótica da transformação da realidade, bem como no fato de conjugar a interpretação do Direito e da luta social, insistindo na máxima de que "a luta faz a lei".

Este livro é leitura obrigatória para quem deseja utilizar o instrumento adquirido ao longo dos estudos nos bancos universitários em prol da luta dos camponeses brasileiros, bem como na defesa da interpretação constitucional da sua função social. A posse, conforme bem lembra o autor, na propriedade rural, só pode ser protegida quando cumprir os requisitos do artigo 186, da Constituição Federal.

As lições aqui expostas, diga-se de passagem, com brilhantismo e profundidade, trazem luzes a este tema tão polêmico tão apaixonante: a função social da terra e o Direito como ferramenta de luta para transformar a realidade.

Juvelino Strozake



Costa

Miguel Costa um herói brasileiro

São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010 (184p.; 96 imagens)

Site: <http://livraria.imprensaoficial.com.br/>

"Miguel Costa: um herói brasileiro" traz a figura de um dos mais ativos e influentes protagonistas das revoltas militares das décadas de 1920 e 30. Miguel participou da revolução de 1924, quando a capital paulista foi palco de inimagináveis bombardeios e sangrentos combates entre tropas revolucionárias e governistas. Com a derrota dos revoltosos, Miguel fugiu para o Sul do País, onde ajudou a formar e foi um dos comandantes da Coluna Prestes. Em 1930, teve papel decisivo no movimento revolucionário que conduziu Getúlio Vargas ao poder. Porém, descontente com os rumos que o movimento tomou, se afastou, mas continuou atuando politicamente. A obra, com 182 páginas, foi escrita pelo neto de Miguel, Yuri Abiza Costa, a partir de pesquisas em cartas, livros, revistas, jornais, fotografias e gravações, além de depoimentos de familiares, como o seu pai, Miguel Costa Junior, que esteve com o personagem do livro na Argentina durante o período revolucionário.